

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO POPULAR (CCP), realizada aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, presencialmente, na Prefeitura de Juiz de Fora. A reunião foi conduzida pela presidenta **Aline da Rocha Junqueira**, secretária de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas (SESMAUR), na presença dos seguintes membros: **Cidinha Louzada (titular)**, secretária de Governo (SG); **Letícia Fonseca Paiva Delgado (titular)**, secretária de Segurança Urbana e Cidadania (SESUC); **João Paulo Xavier Pires (suplente)**, da SESMAUR; **Marcelo Rodrigues Sepulveda (titular)**, do Sindicato do Comércio de Juiz de Fora (SindComércio JF); **Carlos Alberto Martins de Pinho (suplente)**, da Câmara de Dirigente Lojistas de Juiz de Fora; **Jordana Eni da Silva (titular)**, da Associação de Apoio do Comércio Popular de Rua de JF; **Gabriel Brasileiro (suplente)**, da Associação de Apoio do Comércio Popular de Rua de JF; **Cláudio Sousa Menezes (titular)**, da Associação de Apoio aos Camelôs, Ambulantes e Artesões de Juiz de Fora; **Anderson Pontes Tavares (suplente)**, da Associação de Apoio aos Camelôs, Ambulantes e Artesões de Juiz de Fora; **Cleyton Luiz da Silva Rosa**, assessor da Secretaria de Planejamento Urbano (SEPUR); **Oscar Furtado**, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Juiz de Fora. Atingido quorum, Cidinha iniciou dizendo que precisamos tomar muito cuidado com o que é passado para o público externo, pois pode gerar problema para a comissão, e que estamos conversando sobre uma remodelação do comércio, e que se não tivermos a liberdade nessa reunião vamos deixar de construir. Cleyton prosseguiu esclarecendo como são feitos os projetos na PJF, em suas etapas e formas, necessário o levantamento topográfico para que se tenha a precisão das medidas das ruas que estão sendo tratadas. Passou-se a apresentação do projeto da ruas Marechal e Batista, em simulação 3D, focada na disposição das barracas, em volumetria, mantendo a distância de 10 a 11 metros entres os pontos. Marcelo perguntou se é possível saber se o tamanho da calçada e altura da barraca. Cleyton esclareceu que a medida de calçada é de 2,32 m, a altura da barraca 2,50 m a caixa da via com 5 m. A barraca mantém as medidas de 1,5 por 2 m. Ainda disse que deve ser discutido o oferecimento de pontos de energia. Agora ao projeto da rua Batista, com distanciamento de 10 a 11 m, da fachada das edificações até a barraca 1,74m e a caixa da via 4,85 m (barraca-barraca), os veículos oficiais conseguem ter acesso. Marcelo perguntou se a ideia inicial de duplicação da calçada não era possível. Cleyton esclareceu que em alguns pontos da via somente, não sendo possível em toda a extensão. Marcelo disse que o projeto na Batista não é factível, pois não acompanha o projeto da Marechal com a mesma medida de calçada. Perguntou ainda como foi feito a medida da Batista, se foi por média dos menores pontos, e que seria interessante pensar no

projeto considerando a menor parte da via. Sugeriu que as barracas fiquem abertas para o calçadão garantindo maior espaço para o comerciante popular e deixando a frente das lojas livres, ponto em que todos concordaram. Ficam fixados as medidas mínimas de 2.5 m para a calçada e caixa da via de 4 m. Aline disse que as barracas precisam ser seguras, ter proteção contra chuva e praticidade para guardar nos estacionamentos. Cidinha colocou que as barracas não devem ser fixadas, por conta da ocupação da rua em outros momentos e que para a proteção da chuva deveria ser previsto um toldo para elas. Ficou também acordado que será realizada uma oficina para que seja pensado o modelo de barraca que atenda o máximo possível das necessidades dos comerciantes populares. Nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada Eu, Raphael Lopes Ribeiro, Subsecretário de Assuntos Ambientais e Urbanos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os membros da CCP.